



CHATBOT MAKER TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2024
Com o relatório dos auditores independentes

CHATBOT MAKER TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas
Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

A Companhia vem incorrendo em prejuízos constantes, sendo R\$ 992 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.400 mil em 2023) e apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 689 mil em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 697 mil em 2023). Conforme nota explicativa nº 1, para sanar essa situação a Administração vem dando seguimento ao processo de implementação de seu plano estratégico, objetivando sua adequação operacional, de forma a rentabilizar suas atividades para reverter os resultados negativos em que têm incorrido nos últimos exercícios. As demonstrações financeiras foram preparadas pressupondo a continuidade normal de suas operações e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de janeiro de 2026.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC-2SP033508/O-1



Diego Del Mastro Monteiro
CRC-1SP302957/O-3

Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	723.182	163.084	Empréstimos e financiamentos	7	100.000	27.268
Contas a receber	5	198.051	37.648	Fornecedores	8	338.327	13.302
Impostos a recuperar		12.834	12.834	Obrigações trabalhistas	9	354.981	200.665
Outros créditos		4.983	82.353	Obrigações tributárias	10	82.680	29.831
		939.050	295.919	Outras contas a pagar	11	282.147	228.373
						1.158.135	499.439
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	6	65.262	41.682	Provisão para contingências	12	535.000	535.000
		65.262	41.682			535.000	535.000
				Patrimônio líquido	13		
				Capital social		4.484.894	3.484.894
				Prejuízos acumulados		(5.173.717)	(4.181.732)
						(688.823)	(696.838)
Total		1.004.312	337.601	Total		1.004.312	337.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A.

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita líquida de serviços	14	8.318.959	3.460.452
Custo dos serviços prestados	15	<u>(4.526.202)</u>	<u>(1.593.254)</u>
Lucro bruto		3.792.757	1.867.198
Outras receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(4.507.611)	(3.267.014)
Despesas tributárias		(176.713)	(82.654)
Outras receitas (despesas)		<u>(146)</u>	<u>114.075</u>
		(4.684.470)	(3.235.593)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(891.713)	(1.368.395)
Resultado financeiro, líquido	17	(100.272)	(31.835)
Prejuízo do exercício		<u>(991.985)</u>	<u>(1.400.230)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(991.985)	(1.400.230)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(991.985)</u>	<u>(1.400.230)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais (R\$)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022 <i>(Reapresentado)</i>	3.084.894	(2.781.502)	303.392
Aumento de capital	400.000	-	400.000
Prejuízo do exercício	-	(1.400.230)	(1.400.230)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.484.894	(4.181.732)	(696.838)
Aumento de capital	1.000.000	-	1.000.000
Prejuízo do exercício	-	(991.985)	(991.985)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.484.894	(5.173.717)	(688.823)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(991.985)	(1.400.230)
Ajustes para reconciliar o prejuízo dos exercícios com os recursos provenientes com atividades operacionais		
Depreciação	18.468	17.272
Provisão para contingências	-	235.559
	<u>(973.517)</u>	<u>(1.147.399)</u>
Varição em ativos e passivos operacionais		
Redução (aumento) em contas a receber	(160.403)	53.502
Redução (aumento) em outros créditos	77.370	(70.633)
Redução (aumento) em impostos a recuperar	-	107.215
(Redução) aumento em fornecedores	325.025	11.223
(Redução) aumento em obrigações trabalhistas	154.316	9.440
(Redução) aumento em obrigações tributárias	52.849	16.378
(Redução) aumento em outras contas a pagar	53.774	125.369
	<u>502.931</u>	<u>252.494</u>
Caixa consumido nas atividades operacionais	<u>(470.586)</u>	<u>(894.905)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(42.048)	(706)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	<u>(42.048)</u>	<u>(706)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	72.732	39.768
Aumento de capital	1.000.000	400.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	<u>1.072.732</u>	<u>439.768</u>
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	<u>560.098</u>	<u>(455.843)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	163.084	618.927
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	723.182	163.084
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	<u>560.098</u>	<u>(455.843)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital fechado com sede na Rua Dom Manuel, nº 1020, sala 25, centro, na cidade de Fortaleza no estado do Ceará.

A Companhia tem por objeto social o desenvolvimento de programas de informática e computador sob encomenda; licenciamento de programas de computador não customizáveis e customizáveis; suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação, além de treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial. A Companhia iniciou suas atividades janeiro de 2017 e seu prazo de duração é indeterminado.

Em março de 2020 a Companhia lançou o produto Suri, uma inteligência artificial que ajuda pequenas e médias empresas a fazer atendimento e vendas no WhatsApp, Facebook e Instagram de forma automatizada e humanizada, tendo conversado com mais de 3 milhões de pessoas e trocado mais de 2,5 bilhões de mensagens.

Em 28 de abril de 2021 a Companhia realizou a alteração do seu tipo societário de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado, alterando sua razão social de Chatbot Maker Tecnologia da Informação Ltda para Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A.

Plano estratégico e de continuidade

O exercício de 2024 representou um marco de crescimento acelerado e consolidação operacional para a Companhia, refletindo a maturidade do produto, a validação do modelo de negócio e a capacidade da companhia de escalar suas operações de forma sustentável.

Ao longo do período, a Companhia manteve investimentos consistentes na evolução do Suri Shop, sua plataforma de comércio conversacional, ampliando funcionalidades voltadas à automação de vendas, uso de inteligência artificial, integração com plataformas de e-commerce e meios de pagamento, além do aprimoramento da experiência do usuário final. Essas evoluções permitiram a expansão do uso da plataforma por empresas de diferentes segmentos e portes.

Como resultado direto desse movimento, a Companhia apresentou um crescimento relevante de receita, com o faturamento (bruto) anual evoluindo de R\$ 3,6 milhões em 2023 para R\$ 9,2 milhões em 2024, representando um crescimento de aproximadamente 156% no período. Esse avanço foi sustentado pelo aumento da base de clientes ativos, maior recorrência contratual e expansão do volume transacionado dentro da plataforma.

Em 2024, a Suri contabilizou 93 lojas ativas no Suri Shop, que, ao longo do exercício, processaram aproximadamente 477 mil pedidos, gerando um GMV de R\$ 83 milhões. No mesmo período, foram trocadas 278 milhões de mensagens por meio da plataforma, evidenciando a escala operacional e a relevância do WhatsApp como principal canal de relacionamento entre empresas e consumidores.

Para sustentar esse crescimento, a Companhia promoveu a expansão controlada de sua estrutura organizacional, passando de 31 colaboradores em 2023 para 40 colaboradores em 2024, com reforços estratégicos nas áreas de produto, tecnologia, comercial e atendimento ao cliente. Essa ampliação foi acompanhada da evolução de processos internos, controles e práticas de gestão, garantindo eficiência operacional e alinhamento às necessidades do negócio.

A área de marketing e parcerias manteve atuação ativa ao longo do ano, com participação em eventos estratégicos e iniciativas voltadas à educação do mercado sobre comércio conversacional, vendas no WhatsApp e aplicação prática de inteligência artificial, contribuindo para o fortalecimento da marca e geração de oportunidades comerciais qualificadas.

Paralelamente, a Companhia seguiu investindo em infraestrutura tecnológica, estabilidade e segurança da plataforma, assegurando a continuidade dos serviços, a confiabilidade das operações e a capacidade de suportar volumes crescentes de mensagens, usuários e transações.

Diante dos resultados apresentados em 2024, a administração entende que a Companhia se encontra em posição sólida de continuidade operacional, com um produto validado pelo mercado, crescimento consistente de receita, estrutura organizacional adequada e fundamentos estratégicos que suportam a sustentabilidade e o desenvolvimento das operações nos exercícios subsequentes.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, substanciadas, entre outros, pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de dispositivos complementares emanados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 12 de janeiro de 2026.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais tiveram os centavos suprimidos, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios. As receitas e as despesas são reconhecidas no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços prestados são transferidos para o contratante.

3.2 Reconhecimento de receitas

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pela Companhia à medida em que ocorre a transferência de controle e serviços prestados aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos serviços e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos serviços.

3.3 Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos e passivos financeiros segundo o IFRS 9 / NBC TG 48 é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e contas a receber (nota explicativa nº 5), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia estão substancialmente representados por empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 7), fornecedores (nota explicativa nº 8) e outras contas a pagar (nota explicativa nº 11), as quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

3.2 Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil, requerem que a administração, baseada em estimativas, faça o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre os dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações podem diferir dessas estimativas.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitas a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4 Contas a receber

Correspondem aos saldos a receber de clientes relativos às prestações de serviços realizadas até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

A administração utiliza como critério de avaliação das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, a análise individual dos recebíveis.

3.5 Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição e sujeito a testes de recuperabilidade. As depreciações acumuladas foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa nº 6.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídas no resultado.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos

Anualmente é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a administração da Companhia não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado, conforme previsto na NBC TG 01 (R4).

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As despesas ou reversões relativas a quaisquer provisões são reconhecidas no resultado do exercício.

3.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Registrados pelo valor nominal dos títulos representativos dessas obrigações, acrescido das variações cambiais, quando aplicáveis, incorridas até a data do encerramento do exercício.

3.9 Empréstimos e financiamentos

As transações são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

3.10 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Obrigações com pessoas são valores devidos por conta de serviços prestados por pessoal interno, inclusive diretores e/ou administradores, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

Os encargos trabalhistas são montantes devidos por conta de pagamentos a prestadores e/ou a pessoal interno, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

3.11 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada como consequência de um evento passado, e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. Eles incluem, quando aplicável, encargos, correção monetária e variações cambiais incorridos.

3.12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda - (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. É calculado com base nas alíquotas fiscais decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2024	2023
Bancos	723.182	161.364
Aplicações financeiras	-	1.720
Total	723.182	163.084

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias, contados da data da aplicação.

5 Contas a receber

Descrição	2024	2023
Clientes	198.051	37.648
Total	198.051	37.648

O saldo de contas a receber da Companhia é composto por pessoas jurídicas que, basicamente, tem sua totalidade representada pela prestação de serviços de desenvolvimento e licenciamento de software. Não foram registradas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa pelo fato de não haver histórico de inadimplência.

Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Valores expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

6 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2024		2023
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Computadores e periféricos	20% a.a.	118.333	(63.362)	54.971
Móveis e utensílios	10% a.a.	11.329	(1.038)	10.291
Totais		129.662	(64.400)	65.262

Movimentações do ativo imobilizado em 2024:

Descrição	2023	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Computadores e periféricos	41.682	30.719	-	(17.430)	54.971
Móveis e utensílios	-	11.329	-	(1.038)	10.291
Totais	41.682	42.048	-	(18.468)	65.262

Movimentações do ativo imobilizado em 2023:

Descrição	2022	Adições	Baixas	Depreciação	2023
Computadores e periféricos	58.248	706	-	(17.272)	41.682
Totais	58.248	706	-	(17.272)	41.682

7 Empréstimos e financiamentos

Operação	Banco	Vencimento	2024	2023
Conta garantida	Itaú	26/01/2025	100.000	-
Conta garantida	Inter	-	-	24.300
Conta garantida	Bradesco	-	-	2.896
Conta garantida	Fixpay	-	-	72
			100.000	27.268

8 Fornecedores

Descrição	2024	2023
Fornecedores	338.327	13.302
Total	338.327	13.302

9 Obrigações trabalhistas

Descrição	2024	2023
Provisão de férias e encargos	192.613	115.078
INSS a recolher	83.110	25.311
Salários a pagar	65.441	52.734
FGTS a recolher	13.817	7.542
Total	354.981	200.665

10 Obrigações tributárias

Descrição	2024	2023
COFINS a recolher	30.847	13.317
ISS a recolher	25.624	10.114
PIS a recolher	9.569	2.885
Outros	16.640	3.515
Total	82.680	29.831

11 Outras contas a pagar

Descrição	2024	2023
Cartão de crédito (a)	225.100	213.826
Outras contas a pagar	57.047	14.547
Total	282.147	228.373

(a) Valor refere-se a pagamento para a operação da Chatbot via cartão de crédito corporativo.

12 Provisão para contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciária, cível e ambiental. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

A provisão para contingência constituída considera a estimativa feita pela administração para assuntos que, mesmo não existindo processos, possam gerar futuras discussões. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Há também outros processos que ocorreram no curso normal dos negócios. A Companhia, com base na opinião dos seus advogados, considera contingências com grau de risco possível aquelas cujas chances de perda no processo sejam de menores que prováveis, e maiores que remotas, ou ainda quando não há elementos suficientes para apresentar uma tendência de vitória ou derrota no processo.

Contingências prováveis

Despesas por categoria	2024	2023
Cíveis (a)	4.441	4.441
Trabalhistas (b)	530.559	530.559
Total	535.000	535.000

(a) Ação indenizatória por danos morais;

(b) A Companhia, visando maior transparência e segurança, optou por efetuar uma provisão de possíveis contingências, considerando a estimativa feita pela administração para assuntos que, mesmo não existindo processos, possam gerar futuras discussões.

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração procedeu à análise das provisões existentes e não identificou a necessidade de complementos. A Companhia acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante atualmente provisionado.

Contingências possíveis

A Companhia é parte em outros processos cíveis para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. Em 31 de dezembro de 2024 não haviam processos possíveis, classificados pelos advogados (Para 2023 o montante divulgado pelos assessores jurídicos era de R\$ 20.000).

13 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 4.484.894 (R\$ 3.484.894 em 31 de dezembro de 2023), representado por 131.969 ações, sendo 85.000 (oitenta e cinco mil) ações ordinárias e 46.969 (quarenta e seis mil, novecentos e sessenta e nove) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, apurado com base na perspectiva de rentabilidade futura da Companhia nos termos do inciso I do parágrafo 1º do artigo 170 da Lei nº 6.404/76.

Descrição	2024		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Valor
Thiago Amarante	40.885	-	40.885
Marlos Távora	33.490	-	33.490
Bruno Pontes	10.625	-	10.625
Lisbone Promotora de Eventos	-	13.728	1.400.000
CRIATEC 3 FIP Capital Semente	-	33.241	2.999.894
Total	85.000	46.969	4.484.894

Descrição	2023		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Valor
Thiago Amarante	40.885	-	40.885
Marlos Távora	33.490	-	33.490
Bruno Pontes	10.625	-	10.625
Lisbone Promotora de Eventos	-	13.728	400.000
CRIATEC 3 FIP Capital Semente	-	33.241	2.999.894
Total	85.000	46.969	3.484.894

Aumento de capital social

Em 6 de dezembro de 2023, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) o aumento do capital social no montante total de R\$ 1.400.000 (um milhão e quatrocentos mil reais), mediante a emissão de 13.728 ações preferenciais classe B. No exercício de 2023, ocorreu a integralização de R\$ 400.000 (quatrocentos mil reais), sendo o montante residual de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) integralizado no exercício de 2024.

a) Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir, isoladamente, 20% do capital social.

Tendo em vista os prejuízos apurados, a Administração não realizou o cálculo da reserva legal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

b) Dividendos

Em com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia os acionistas possuem direito a um dividendo anual cumulativo de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Tendo em vista os prejuízos apurados, a Administração não destinou dividendos aos acionistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

14 Receita líquida de serviços

Descrição	2024	2023
Serviços prestados	9.202.375	3.832.196
(-) Impostos incidentes	(823.619)	(331.416)
(-) Estornos	(59.797)	(40.328)
Total	8.318.959	3.460.452

15 Custos dos serviços prestados

Descrição	2024	2023
Tecnologia de terceiros	(3.709.386)	(1.333.195)
Cloud Computer	(597.255)	(139.643)
Software / Licença de uso	(219.561)	(118.146)
Domínios	-	(2.270)
Total	(4.526.202)	(1.593.254)

16 Despesas gerais e administrativas

Descrição	2024	2023
Despesas com pessoal	(2.365.981)	(1.392.936)
Serviços de terceiros	(1.242.381)	(834.982)
Publicidade	(770.597)	(483.997)
Depreciação	(18.468)	(17.272)
Provisão para contingências	-	(459.000)
Brindes datas comemorativas	-	(22.304)
Treinamentos	-	(63)
Demais despesas	(110.184)	(56.460)
Total	(4.507.611)	(3.267.014)

17 Resultado financeiro, líquido

Descrição	2024	2023
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	202	12.973
	202	12.973
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(9.628)	(4.493)
Juros incorridos	(93.693)	(40.315)
Outras despesas financeiras	2.847	-
	(100.474)	(44.808)
Total	(100.272)	(31.835)

18 Gerenciamento de riscos

A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros, que são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Os instrumentos financeiros para fins de proteção são contratados com base em uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende reduzir. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas em relação às condições vigentes no mercado. A Companhia não faz investimentos especulativos em derivativos ou em quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e políticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas.

A Companhia está exposta aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em prejuízos como resultado da inadimplência de seus clientes. A seletividade de seus clientes, bem como o acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e dos limites de posições individuais, são procedimentos adotados para minimizar problemas de inadimplência de seus recebíveis.

Risco de liquidez

Este risco decorre da possibilidade de redução dos montantes destinados ao pagamento de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras de curto prazo passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir possíveis descasamentos entre a data de vencimento de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões corporativos de comportamento geralmente aceitos. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para o gerenciamento de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para adequada segregação de funções, incluindo autorização independente de transações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de transações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e ajuste de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências para relatar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando em vigor.

19 Cobertura de seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas consideradas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo não circulante e incluem cobertura de responsabilidade civil e dano moral a terceiros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não incluiu a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e é considerada suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20 Eventos subsequentes

Em 3 de novembro de 2025, por meio da AGE a Companhia procedeu com o aumento de capital social no montante de R\$ 71,39 (setenta e um reais e trinta e nove centavos), mediante a emissão de: (i) 6.956 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e; (ii) 183 ações preferenciais classe B.

Em 27 de novembro de 2025, a TOTVS S.A. emitiu comunicado ao mercado informando a aquisição da totalidade do capital social da Chatbot Maker Tecnologia da Informação S.A., pelo montante de R\$ 28 milhões, por intermédio de sua subsidiária TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A., mediante a celebração de contrato de compra e venda de ações e outras avenças.

Além disso, a administração realizou suas avaliações e concluiu que não ocorreram outros fatos relevantes a serem divulgados entre a data de encerramento das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação.

* * * * *